



ENSINO DA ACAROLOGIA AGRÍCOLA

G.J. de Moraes¹

¹Depto. Entomologia e Acarologia, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), Universidade de São Paulo (USP), Piracicaba, SP, Brasil.

Diversas são as espécies de ácaros que tradicionalmente têm sido verificadas em associação com plantas no Brasil. Algumas destas são pragas importantes, que causam reduções significativas em diversas culturas. Outras, por outro lado, são de grande importância por reduzir os níveis populacionais de ácaros e pequenos insetos prejudiciais. Além disso, novas espécies de ácaros pragas são periodicamente introduzidas no Brasil, como por exemplo o ácaro da erinose da lichia, o ácaro vermelho das palmeiras, etc. O controle adequado dos ácaros exige dos profissionais um adequado conhecimento de suas peculiaridades, ou seja, um adequado conhecimento da Acarologia. O volume de informações que se espera que profissionais das áreas biológica e agrônômica tenham sobre os ácaros exige a inclusão de disciplinas específicas, ou o enriquecimento de disciplinas de Entomologia sobre temas desta natureza. O Brasil é um dos poucos países em que disciplinas específicas sobre Acarologia são oferecidas em cursos profissionalizantes da área agrícola. Algumas destas contemplam especificamente a Taxonomia, outras, principalmente os conceitos biológicos e ecológicos, e outras ainda aspectos de controle. Consequentemente, o Brasil é um dos países em que a Acarologia tem se desenvolvido muito ultimamente, em comparação com países em que tradicionalmente esta disciplina sempre teve grande atenção. Discutiremos nesta apresentação o estágio atual da Acarologia no Brasil, a diminuição da ênfase na Acarologia em diversos países, fazendo uma análise da tendência a se esperar no Brasil nos próximos anos, terminando com sugestões para as instituições de ensino superior.

Palavras-chave: Agronomia, Biologia, Universidade.

Financiamento: CNPq, FAPESP (2017/12004-1).